



Maria da Silva conta que a região era só lama e barraco

Um bairro de lutas e conquistas

Antes de 1995, o atual bairro Conquista era conhecido como São Pedro V. Mas a ocupação ocorreu há cerca de 25 anos

A história do bairro Conquista, em Vitória, é formada de lutas, carência e dificuldades. Como toda região de São Pedro, o lugar também já foi palco de desigualdades sociais.

Antes de 1995, o local era conhecido como São Pedro V, que contemplava Resistência, Nova Palestina, dentre outros bairros que foram desmembrados.

A ocupação de Conquista teve início há cerca de 25 anos. Muitos lotes foram invadidos, o que provocou uma série de conflitos e desentendimentos. Quando chegou ao lugar, a dona-de-casa Maria da Silva, 53 anos, só viu lama, mato e alguns barracos de tábuas.

“Comprei um terreno de um homem que se dizia dono de grande parte dessa área. Por diversas vezes, ele chegou a expulsar as pessoas dos lotes que eram ocupados irregularmente. A invasão ocorreu em toda a Grande São Pedro”, contou.

Ruas sem asfalto, subidas difíceis e outras deficiências dificultaram a vida dos primeiros moradores. “O comércio era fraco. Só havia alguns botecos. Apenas um ônibus nos atendia, fazendo o percurso até a Ufes”, lembrou Maria.

Quando chegou ao local, Maria Felicidade, 65, afirmou que



construiu uma casa de capim para morar com o marido doente e os três filhos. “Arranquei o mato com as mãos e construí uma moradia de capim. Só havia uma abertura, onde a gente entrava e saía”, comentou a dona-de-casa.

Água e energia elétrica eram considerados artigos de luxo naquela época. Um poço era a fonte que atendia à comunidade, que ficava mais populosa a cada dia. “Para conseguir água limpa, era preciso ir ao poço as quatro horas da manhã”, recordou Maria.

O benefício só chegou a Conquista por volta de 1985. Dois anos depois, foi a vez das residências e ruas serem contempladas com iluminação.

Até hoje, Conquista é considerada uma das áreas mais carentes da região. A rua São Lázaro é a única via revestida do bairro. Antigamente, era conhecida como rua da Lama, que foi aterrada no final da década de 90. A via dá acesso a toda a parte alta do lugar.

PAPA – A comunidade de Conquista guarda em sua história uma recordação especial: a visita do papa João Paulo II, em outubro de 1991.

“Nosso bairro ficou mais respeitado. Até então, nem as autoridades nos reconheciam”, res-

saltou o morador Diniz Horácio da Silva, 32 anos.

O Papa doou uma quantia em dinheiro que possibilitou a construção de parte do Centro Paroquial João Paulo II, onde são ministrados cursos, realizados treinamentos, reuniões, catequese.